

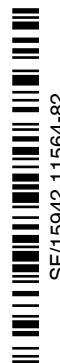
REQUERIMENTO Nº , DE 2015

Requeiro, nos termos regimentais, seja apresentado pelo Senado Federal, voto de pesar pelo falecimento do Sr. Paulo Segundo da Costa, apresentando condolências à família.

JUSTIFICAÇÃO

Registro com pesar esta Moção pelo falecimento em 12 de maio de Paulo Segundo da Costa, um dos homens mais dignos e probos que passaram pela administração pública na Bahia. Com vasta folha de serviços públicos prestados à cidade do Salvador, inclusive durante minha administração, ao Estado da Bahia e ao Brasil, esse cearense, nascido em Quixadá em 23 de maio de 1925, chegou à capital baiana aos 17 anos de idade para estudar. Aluno do Colégio Estadual da Bahia, foi presidente da União dos Estudantes da Bahia (UEB) e, mais tarde, formou-se Engenheiro Civil pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Em 1951, fundou e foi o primeiro presidente do Clube de Engenharia da Bahia (CEB).

Por sua competência, moral e postura ética, foi convidado a exercer diversos cargos na administração pública municipal e estadual: foi secretário de Urbanismo e Obras Públicas de Salvador (em quatro gestões distintas); secretário municipal de Meio Ambiente; superintendente de diversos órgãos e diretor geral do Departamento Estadual de Transportes e Terminais. Atuou,



ainda, na construção de estradas de ferro e rodagem nos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espírito Santo. Em todos os cargos públicos, desempenhou suas funções com honra, seriedade e transparência. Depois de ter exercido tantos cargos na vida pública, se poderia imaginar pessoa de condição financeira invejável. Mas, homem simples, correto, trabalhador e cordial, morou durante 53 anos na mesma casa no bairro de Nazaré, em Salvador. Nos últimos anos, trabalhou com muito amor e afinco, voluntariamente na Santa Casa de Misericórdia da Bahia.

Foi membro recente da Academia de Letras e Artes de Salvador (ALAS) e autor de cinco livros, dentre eles "Octávio Mangabeira - Democrata Irredutível", obra que expõe a faceta de um homem obstinado pela honradez e probidade no trato com a coisa pública.

Paulo Segundo da Costa foi casado com Therezinha Rocha de Miranda Costa, viveram juntos e felizes por mais de 60 anos. Sua esposa faleceu em 2013. Deixa exemplo de honra e saudades entre amigos e seus filhos Ana Lúcia, Cláudio Costa e Paulo Costa.

Sala das Sessões,

LÍDICE DA MATA
Senadora

